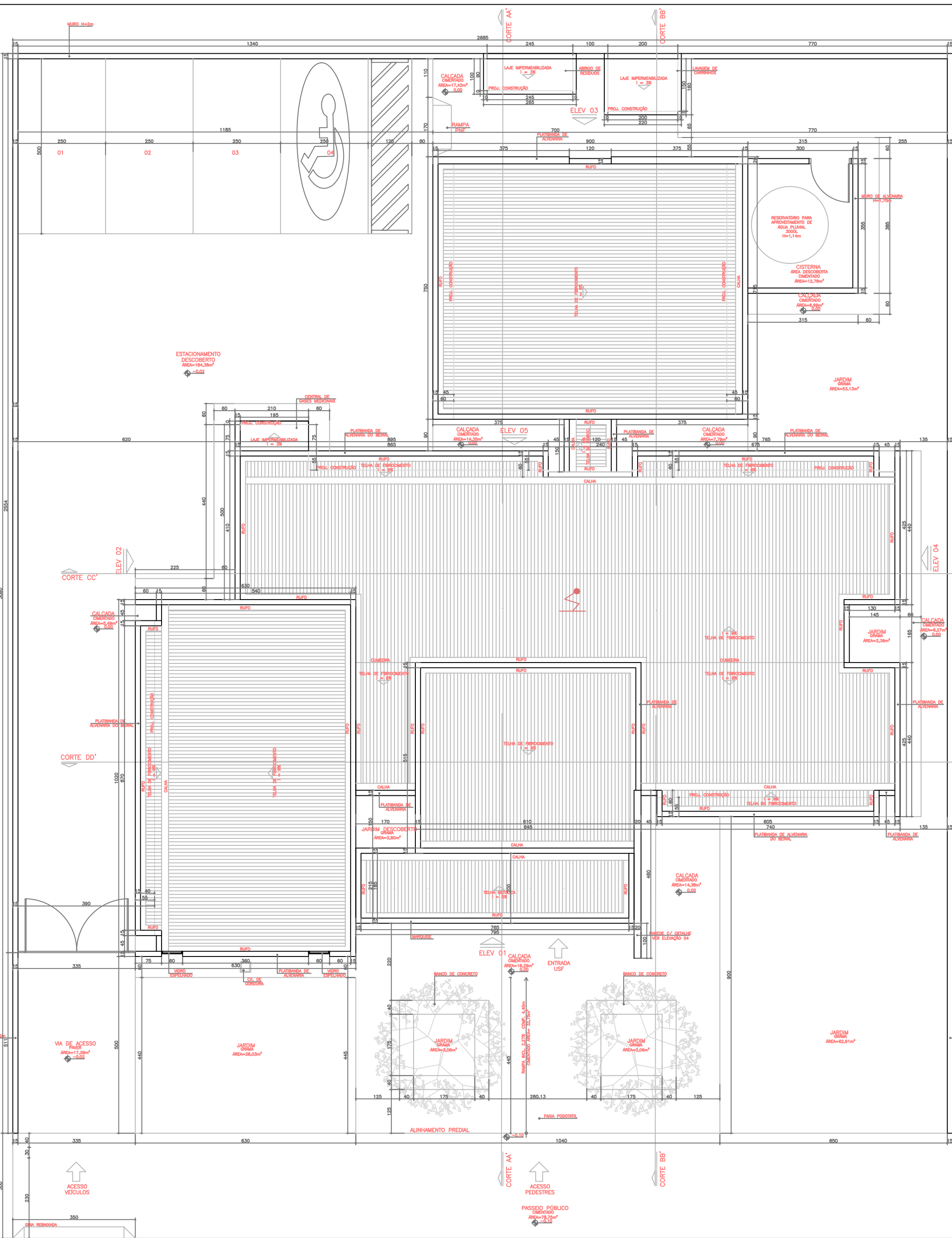


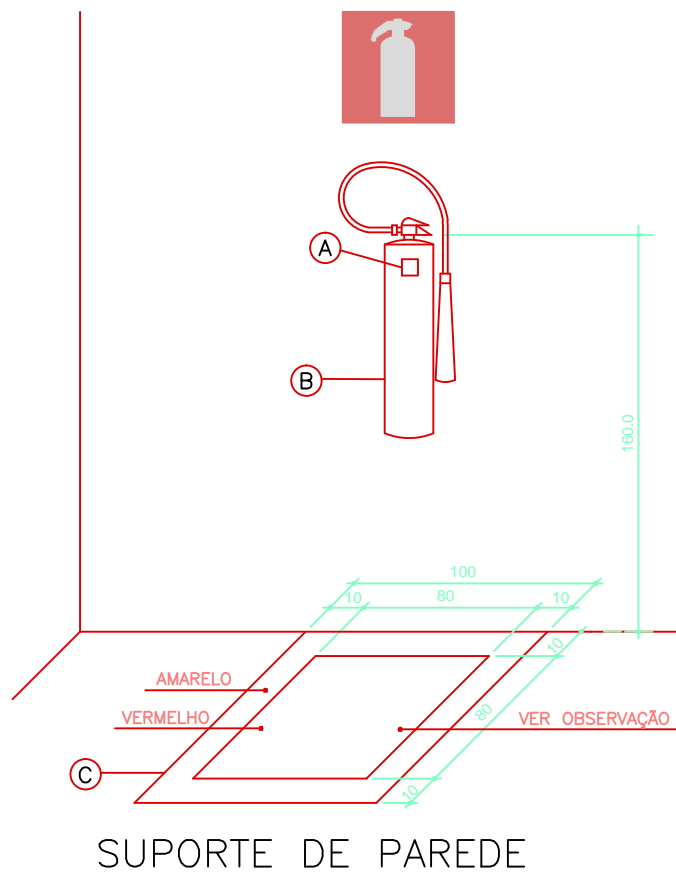
PLANTA BAIXA – USF 1

ESCALA 1:100

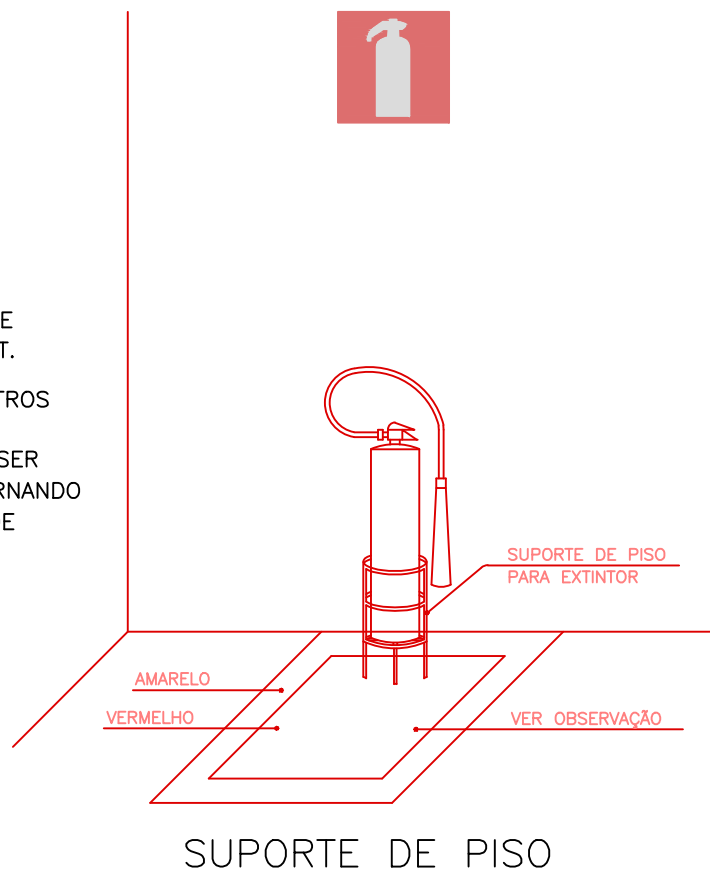


PLANTA BAIXA – USF 1

ESCALA 1:100



SUPORTE DE PAREDE



SUPORTE DE PISO

DETALHE INSTALAÇÃO DOS EXTINTORES

SEM ESCALA

NPT 020/11 – ANEXO B					
SIMBOLOGIA PARA SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA					
3 – SINALIZAÇÃO DE ORIENTAÇÃO E SALVAMENTO					
CÓDIGO	DIMENSÃO L x H	DISTÂNCIA MÁXIMA	SÍMBOLO	SIGNIFICADO	APLICAÇÃO
S2	240 120 400 200 800 600	8m 13m 31m		SAÍDA DE EMERGÊNCIA	INDICAÇÃO DO SENTIDO (ESQUERDA OU DIREITA) DE SAÍDA DE EMERGÊNCIA. DIMENSÕES MÍNIMAS: L=2H
S3	240 120 400 200 800 600	8m 13m 31m		SAÍDA DE EMERGÊNCIA	INDICAÇÃO DO SENTIDO DE SAÍDA DE EMERGÊNCIA A SER AFIADO ACIMA DA PORTA PARA INDICAR O SEU ACESSO

SIMBOLOGIA PARA SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA					
4 – SINALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIOS E ALARME					
CÓDIGO	DIMENSÃO L x H	DISTÂNCIA MÁXIMA	SÍMBOLO	SIGNIFICADO	APLICAÇÃO
E5	150 200 300	7m 9m 13m		EXTINTOR DE INCÊNDIO	INDICAÇÃO DE LOCALIZAÇÃO DOS EXTINTORES DE INCÊNDIO

SIMBOLOGIA PARA SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA					
1 – SINALIZAÇÃO DE PROIBIÇÃO					
CÓDIGO	DIMENSÃO L x H	DISTÂNCIA MÁXIMA	SÍMBOLO	SIGNIFICADO	APLICAÇÃO
P1	100 150 300	4m 7m 13m		PROIBIDO FUMAR	TODOS OS LOCAIS ONDE FUMAR PODE AUMENTAR O RISCO DE INCÊNDIO
P2	100 150 300	4m 7m 13m		PROIBIDO PRODUTORES DE CHAMA	TODOS OS LOCAIS ONDE A UTILIZAÇÃO DE CHAMA PODE AUMENTAR O RISCO DE INCÊNDIO

QUADRO DE RESUMO DAS MEDIDAS DE SEGURANÇA		POSTO DE SAÚDE / H-6
SAÍDAS DE EMERGÊNCIA	AS SAÍDAS DE EMERGÊNCIA ATENDEM AOS REQUISITOS MÍNIMOS DA NPT011-11, CONFORME NPT 011-11, VER MEMORIAL DE SAÍDAS DE EMERGÊNCIA.	
ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA	CONJUNTO DE BLOCOS AUTÔNOMOS, ATENDE À NPT 018-11, VER MEMORIAL DESCRITIVO DE INCÊNDIO.	
SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA	SINALIZAÇÃO POR PLACAS FOTOLUMINESCENTES CONFORME NPT 020-11.	
EXTINTORES	ÁGUA PRESSURIZADA – 2-A PÓ QUÍMICO SECO BC – 20-B-C	CONFORME NPT 021-11

CORTE AA'

ESCALA 1:100

CORTE CC'

ESCALA 1:100

CORTE BB'

ESCALA 1:100

CORTE DD'

ESCALA 1:100

ELEVÇÃO 01

ESCALA 1:100

ELEVÇÃO 04

ESCALA 1:100

ELEVÇÃO 02

ESCALA 1:100

ELEVÇÃO 05

ESCALA 1:100

ESPECIFICAÇÃO DE ESQUADRIAS					
CÓDIGO	NOMENCLATURA	LARGURA (m)	ALTURA (m)	ÁREA	PEITOR (m)
PM01	Porta Madeira	0,70	2,10	1,47 m <sup>2</sup>	Abstr. 1 fl.
PM02	Porta Madeira	0,80	2,10	1,68 m <sup>2</sup>	Abstr. 1 fl.
PM03	Porta Madeira	0,90	2,10	1,89 m <sup>2</sup>	Abstr. 1 fl.
PM04	Porta Madeira	1,00	0,80/0,90	2,10	3,36 m <sup>2</sup>
PD01	Porta Dividida	0,60	1,70	1,02 m <sup>2</sup>	Abstr. 1 fl.
PA01	Porta Alumínio	0,80	2,00	1,60 m <sup>2</sup>	Abstr. 1 fl.
PT01	Portão de ferro	3,40	(1,70/1,70)	2,00	6,80 m <sup>2</sup>
PF01	Porta de ferro	1,20	(0,60/0,60)	1,90	2,28 m <sup>2</sup>
PE01	Porta de ferro	2,40	(1,20/1,20)	2,00	4,80 m <sup>2</sup>
JA01	Janela Alumínio	1,00	0,80	0,80 m <sup>2</sup>	1,70
JA02	Janela Alumínio	1,50	0,80	1,20 m <sup>2</sup>	1,70
JA03	Janela Alumínio	2,00	0,80	1,60 m <sup>2</sup>	1,70
JA04	Janela Alumínio	3,00	0,80	2,40 m <sup>2</sup>	1,70
JA05	Janela Alumínio	2,45	0,80	1,96 m <sup>2</sup>	1,70
JA06	Janela Alumínio	5,00	0,80	4,00 m <sup>2</sup>	1,70
CV01	Contorno de vidro com porta de vidro	3,00	2,50	7,50 m <sup>2</sup>	2
CV02	Contorno de vidro com porta de vidro	3,00	2,50	7,50 m <sup>2</sup>	2
CV03	Contorno de vidro com porta de vidro	3,40	2,50	9,00 m <sup>2</sup>	2

ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAIS	
<input type="radio"/> PISO	
01 – PISO EM GRANULITE	
02 – PISO EM CERÂMICA 40x40cm, COR CINZA CLARO, PEI 5, PRIMEIRA LINHA, EXTRA, ASSENTADO C/ ARGAMASSA E REJUNTE COR CINZA CLARO	
03 – PISO EM CIMENTO QUEIMADO	
<input type="checkbox"/> PAREDE	
01 – PINTURA ACRILICA NA COR BRANCO GELDO SOBRE MASSA ACRILICA	
02 – AZULEJO BRANCO ATÉ O TETO	
<input type="checkbox"/> TETO	
01 – FORRO DE GESSO ACARTONADO FIXO EM PLACAS LISAS PRÉ-FABRICADAS COM MASSA ACRILICA E APLICAÇÃO DE PINTURA ACRILICA SEMI-BRILHO	
02 – FORRO DE GESSO ACARTONADO REMOVEL EM PLACAS LISAS PRÉ-FABRICADAS COM MASSA ACRILICA E APLICAÇÃO DE PINTURA ACRILICA SEMI-BRILHO	
03 – FORRO DE GESSO TIPO ACUSTICO	
04 – PINTURA PVA SOBRE LAJE NA COR BRANCO NEVE	
05 – SEM LAJE	

OBS: - VER NOTAS, CONVENÇÃO E DETALHES PRANCHA 102/02

\* TODO O CONTEÚDO DESTA PLANCHA É DE PROPRIEDADE INTELECTUAL DA HIRALON LTDA - DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS \*

HISTÓRICO DE ATUALIZAÇÃO/SUBSTITUIÇÃO DO PSCP		
DATA	DESCRIÇÃO DA ATUALIZAÇÃO/SUBSTITUIÇÃO	Nº DO PSCP

		MFP ARQUITETURA - Rua Jussé de Faria, 100 - Jd. Sumaré - Londrina - PR - CEP: 86020-680 FONE/FAX: 0XX43 - 3328-1020 - E-mail: projetos@mefarquitectura.org.br Medidas em centímetros. O valor da cota prevalece ao da escala. Confeite medidas no local. Antes de qualquer alteração consultar o responsável pelo projeto.	
Obra / Edifício: UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA - PORTE 1 / PSF DO RESIDENCIAL JULIETA LORDANI CURITIBA - PR		PARA USO DO CBRPR	
Área: 311,05m <sup>2</sup>	Ocupação: CLÍNICA MÉDICA / H-6		
Prancha: 102/02	Conteúdo da Prancha: PROJETO COMPLETO		
Proprietário: GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ - CNPJ: 00.948.089/0001-91			
Escala: 1:100	Responsável Técnico: Engenheiro Civil - CREA PR 24.813/0		
Projeto nº: 1216	Elaborado: Engenheiro Civil - CREA PR 24.813/0		
Assinado: Engenheiro Civil - CREA PR 24.813/0			

LEGENDA	
	PÓ QUÍMICO SECO: 20-B-C
	GÁS CARBÔNICO: 5-B-C
	ÁGUA PRESSURIZADA: 2-A
	PONTO DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA
	PARA RAIOS
	DIREÇÃO DO FLUXO DA ROTA DE FUGA
	SAÍDA FINAL DA ROTA DE FUGA

NPT 018-11 – ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA

5.2 SISTEMA CENTRALIZADO COM BATERIAS

5.2.1 OS COMPONENTES DA FONTE DE ENERGIA CENTRALIZADA DE ALIMENTAÇÃO DO SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA, SEM COMO SEUS COMANDOS DEVEM SER INSTALADOS EM LOCAL NÃO ACESSÍVEL AO PÚBLICO, SEM RISCO DE INCÊNDIO, VENTILADO E QUE NÃO OFEREÇA RISCO DE ACIDENTES AOS USUÁRIOS.

5.2.2 SE HOUVER BATERIAS REGULADAS POR VÁLVULAS, O PAINEL DE CONTROLE PODE SER INSTALADO NO MESMO LOCAL DAS BATERIAS, O LOCAL DA INSTALAÇÃO DEVERÁ SER EM LUGAR VENTILADO E PROTEGIDO DO ACUMULO DE GASES.

5.2.3 A VIDA ÚTIL DAS BATERIAS USADAS NESSE SISTEMA DEVE SER DE QUATRO ANOS, COMPROVADO PELO FABRICANTE.

5.3 CONJUNTO DE BLOCOS AUTÔNOMOS

5.3.1 AS BATERIAS AUTÔNOMAS DEVEM SER DE CHUMBO-ÁCIDO SELADA OU NÍQUEL-CÁDMIO, ISENTA DE MANUTENÇÃO.

NPT 020 – SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA

"ESTE PROJETO ATENDE A TODOS OS ITENS OBRIGATORIOS A RESPEITO DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA CONTIDAS NA NPT020/11."

6.1.2 É RECOMENDADA A ELABORAÇÃO DE PROJETO EXECUTIVO DO SISTEMA DE SINALIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA, DE FORMA A ADEQUAR TÉCNICAMENTE A EDIFICAÇÃO AOS PARÂMETROS DESTA NPT, ENTRETANTO TAL PROJETO NÃO NECESSITA SER ENCAMINHADO PARA ANÁLISE DO CORPO DE BOMBEIROS, MAS DEVE ESTAR À DISPOSIÇÃO NA EDIFICAÇÃO PARA SUPRIR POSSÍVEIS DÚVIDAS DO AGENTE VISITADOR.

NPT 028-11 – MANIPULAÇÃO, ARMAZENAMENTO, COMERCIALIZAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE GLP.

5.3.1.1 – RECOMENDA-SE QUE RECIPIENTES DE CAPACIDADES VOLUMÉTRICAS IGUAIS OU INFERIORES A 0,25 M<sup>3</sup> POSSUAM SISTEMAS ADICIONAIS AUTOMÁTICOS OU SEMI-AUTOMÁTICOS QUE EVITEM O SOBRE-ENCHIMENTO DOS RECIPIENTES.

5.3.1.2 – DURANTE A OPERAÇÃO DE ABASTECIMENTO, O VEÍCULO ABASTecedor DEVE SER POSICIONADO DE FORMA A PERMITIR SUA RÁPIDA EVACUAÇÃO DO LOCAL, EM CASO DE RISCO.

5.3.1.3 – CASO O VEÍCULO SE ENCONTRE EM VIA PÚBLICA OU JUNTO AO TRÁFEGO DE PESSOAS, DURANTE A OPERAÇÃO, A ÁREA DEVE ESTAR SINALIZADA E ISOLADA.

5.3.1.4 – DURANTE O ABASTECIMENTO A MANGUEIRA NÃO DEVE PASSAR PELA INTERIOR DE HABITAÇÕES, EM LOCAIS SUJEITOS AO TRÁFEGO DE VEÍCULOS OU NAS PROXIMIDADES DE FONTES DE CALOR OU DE IGNIÇÃO.

		GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ SEL - SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA PARANÁ EDIFICAÇÕES GERÊNCIA DE PROJETOS	
PROPRIETÁRIO: GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ	MUNICÍPIO: CURITIBA - PR		
OPERA: UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA - PORTE 1 / PSF DO RESIDENCIAL JULIETA LORDANI	ESCRITÓRIO REGIONAL: CONSTRUÇÃO		
LOCAL: RUA JOSÉ ENAS SILVA, 407-A - ÁREA INSTITUCIONAL DO MUNICÍPIO	TIPO: CONSTRUÇÃO		
AUTOR DO PROJETO / REGISTRO PROF: Engenheiro Civil - CREA PR 24.813/0	PROJETO: INCÊNDIO		
AUTOR DO PROJETO / REGISTRO PROF: Engenheiro Civil - CREA PR 24.813/0	REFERÊNCIA: PROJETO COMPLETO		
RESPONSÁVEL TÉCNICO / REGISTRO PROF: Engenheiro Civil - CREA PR 24.813/0	DESENHO: Engenheiro Civil - CREA PR 24.813/0		
		INC 02/02	